

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 007/2014

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e quatorze, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente André Luiz da Silva Seixas, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO**: Davi Jonatas da Silva – **Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA**; André Luiz da Silva Seixas – **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**; Simone Oliveira – **Casa do Menino Jesus de Praga**; Selmar Fortes - **Associação de Moradores Jardim Ipiranga**; Carolina Aguirre – **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC**; Carlos Cezar Pereira Ramos – **Instituição Comunitária de Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira**; e Rodrigo Scaravonato – **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP. CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO**: Sandra – **Instituto O Pão dos Pobres de Santo Antônio**; Jorge Roberto Do Santos – **Rede de Integração e Cidadania – RINACI**; e Mara Verlaine Oliveira do Canto – **União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA. CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Rafael Gonçalves – **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL**; Márcia Regina Germany Dornelles – **Secretaria Municipal da Educação – SMED**; Otília Henz de Abreu – **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; André Rodrigues Nogueira da Silva – **Fundação de Assistência social e Cidadania – FASC**; Fábio Evandro Pereira de Souza – **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH**; e Jossana Cecchi Bernardi – **Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio – SMIC. DEMAIS PRESENTES**: Jader Fernandes e Luiz Henrique – **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA**; Maurício Dziedricki – **Secretaria de Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa. PAUTA: 1 – Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata; 2 – Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento; 3 – Informes**. Após assinatura da lista de presenças o Sr. Presidente deu início aos trabalhos (*Quorum às 14h30min*). **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: Vamos começar, pessoal? Boa tarde a todos. A nossa plenária de hoje era para ter sido feita amanhã, foi transferida para hoje, com algumas aprovações ou não de inscrição de programa para o edital. Certo? Nós temos como pauta hoje essas visitas, as inscrições de programa. Nós vamos ter também a presença nesta plenária do Secretário Maurício Dziedricki, da Secretaria de Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa do Rio Grande do Sul. Ele vem apresentar um projeto que foi solicitado, proposta por mim, a ele, que é o Projeto Microcrédito para Creches, que é fomentar o microcrédito para as pessoas para que possam receber recursos via Secretaria, via Bannisul, não só para entidades sem uma, mas, principalmente, nas privadas. Agora, neste primeiro momento as entidades não vão poder tirar elas e sim o sócio da entidade, membros da diretoria, membros da parceria que eles têm, doadores, que possam tirar, ou pessoa física, ou em uma corrente solidária, recursos para investir. Bom, ele vai vir falar sobre isso, é um reforço de mais de R\$ 3 milhões, que é um aporte gigantesco para as entidades. Ele vem falar sobre isso, desse projeto inovador. Nós estivemos com ele ontem, eu e o Davi, ele se propôs a vir hoje para explanar e dar início a esse processo. Ele vem às 15h30min. Nós também temos o processo da FADEN, que é o retorno daquele processo que veio duas vezes, os

49 recursos de dois projetos que eram para ser liberados. Nós conversamos com a entidade,
50 temos o ofício. Por última, temos aqui o processo de quanto teve de recursos livres no
51 FUNCRIANÇA. Chegou na quinta-feira passada, é o retorno da Prefeitura de Porto Alegre
52 dizendo quanto tem. Está certo? Eu vou passando, vocês vão olhando. Vamos começar
53 com as visitas, pessoal? Foi um empenho das visitas quinta-feira, que teve dois turnos,
54 na sexta-feira teve problema com um dos carros, no fim conseguiram carro. Ontem,
55 segunda-feira, teve visita e à tarde e ao invés de sair uma, saíram duas. Vamos ver o que
56 foi feito, o que vai dar para apresentar. Quem quer começar. Jorge. **SR. JORGE**
57 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Eu e a Roberta,
58 da ACM, ela deve estar chegando aí, nós visitamos três entidades. Então, nós
59 começamos pela SOCIEDADE ESPÍRITA MADRE JESUS, na rua Manoel Vitorino. Estão
60 pedindo registro de entidade e inscrição de programa. Depois a gente foi ver, o
61 atendimento deles é só no turno da tarde. Nós chegamos de manhã e estava fechada a
62 entidade. A gente não pode fazer nada. Então, este vai ficar para outro momento. É na
63 Micro 04 – Partenon, na rua Manoel Vitorino, nº 457. Pegamos esta região hoje pela
64 manhã. O parecer da comissão é que seja feita a visita, não foi possível porque a
65 instituição estava fechada. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
66 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não conseguiu ter visita,
67 fica para a próxima. Depois a gente foi na ASSOCIAÇÃO PROJETO SURFAR, na rua
68 Borborema, nº 687 e 691. Eles estão pedindo inscrição de Programa SARA e inscrição de
69 Programa Trabalho Educativo. Nós fomos lá, a entidade estava fechada, só atendem à
70 tarde e à noite. Então, não foi feita a visita também, mas eles já têm inscrição. Está
71 inscrita aqui e tem inscrição como SASE. Então, não vai ficar fora do edital, só este que
72 não vai entrar. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
73 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** O atendimento é só à tarde? **SR. JORGE**
74 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Só à tarde e à
75 noite. Então, a gente está pensando que o reordenamento pode estar fazendo a visita no
76 espaço. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
77 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tem entidades que tiveram esse problema.
78 Assim como essas entidades temos outras, já foi dito antes aqui que não teria tempo
79 necessário. Deveriam ter dito que a visita só à tarde; mas vai adiante. **SR. JORGE**
80 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Depois fomos
81 no INSTITUTO VIDA SOLIDÁRIA, na av. Ipiranga, nº 5109, ao lado da AMRIGS, na Vila
82 cachorro Sentado. É uma entidade mantida pela AMRIGS. Então, fomos lá, eles já são
83 conveniados com a FASC, são registrados no CMAS e estão pedindo registro de SASE.
84 Então, eles atendem 21 crianças pela manhã e 22 à tarde. Chegamos lá e tinha 08
85 crianças em função da chuva. Bom, a estrutura é... Está chegando a minha parceira aqui,
86 fomos eu e a Roberta da ACM. Então, tem uma sala, um espaço específico para as
87 crianças. Ela está em boa condição, mas está centralizada, porque está tudo misturado,
88 tem mesa, televisão, brinquedo. Só precisa dar uma organizada pedagogicamente. Tem
89 refeitório, a estrutura está de acordo, se não me engano, tinha duas mesas grandes, nas
90 outras entidades são pequenas. **SRA. ROBERTA GOMES MOTTA – Associação Cristã**
91 **de Moços – ACM:** Assim, a mesa não é adequada para a idade. **SR. JORGE ROBERTO**
92 **DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** As cadeiras são de
93 escritório. **SRA. ROBERTA GOMES MOTTA – Associação Cristã de Moços – ACM:** É,
94 são aquelas grandonas de escritório, maior ainda. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS**
95 **– Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** A cozinha, a estrutura é boa para o
96 número de atendidos, só que as funcionárias não estavam de acordo com aquelas
97 normas que a gente vê nas entidades de uniforme, de touquinha, estavam meio assim,
98 soltas, né. E tem uma televisão na cozinha. Em cima da geladeira tem uma televisão.

99 Então, tem geladeira, freezer, fogão, microondas e televisão. Eles têm um telecentro
100 também, que é um ótimo espaço físico, os equipamentos já estão todos lá. Tem
101 computador, tem bancada, mas ainda não está funcionando. Os banheiros estão em bom
102 estado, tem até assento para PCD nos banheiros. A estrutura física externa, o espaço
103 externo é pequeno e não possui uma área múltipla, tipo praça. **SRA. ROBERTA GOMES**
104 **MOTTA – Associação Cristã de Moços – ACM:** Eu vi no projeto que eles utilizam a
105 EZEF, mas de qualquer forma, não sei se é todos os dias, mas espaço múltiplo interno,
106 uma pracinha, um espaço interno não tem. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede**
107 **de Integração e Cidadania – RINACI:** A sala de atendimento individual estava fechada,
108 porque estava só o educador, a secretária estava de férias. Então, não tivemos acesso.
109 **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Benéficas do Rio**
110 **Grande do Sul – ACBERGS:** Atendimento individual para quem? **SRA. ROBERTA**
111 **GOMES MOTTA – Associação Cristã de Moços – ACM:** É porque tem no projeto que
112 tem uma assistente social e uma pedagoga. A sala individual seria para atendimento a
113 uma questão mais específica. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de**
114 **Integração e Cidadania – RINACI:** Estava fechada esta sala e não podemos ver. Depois
115 tinha uma sala de atendimento médico, dizem que tem um médico lá para atender a
116 comunidade, mas a gente não ficou sabendo como funciona. Tem a sala, tem um médico
117 que atende às terças-feiras a comunidade. Tem instrumento médico, tem tudo. **SRA.**
118 **ROBERTA GOMES MOTTA – Associação Cristã de Moços – ACM:** Não é colado com
119 o atendimento, com quem é atendido. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
120 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Este era
121 um atendimento que estava sendo fechado e acabaram pegando como apoio, era um
122 atendimento de dentro para fora que ia ser fechado. Então, é um prédio resente e tem o
123 apoio da AMRIGS. É um negócio trabalhado e orientado. **SR. JORGE ROBERTO DO**
124 **SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Depois nós vamos dar o
125 parecer. **SRA. ROBERTA GOMES MOTTA – Associação Cristã de Moços – ACM:**
126 Eram 40 metas que a FASC tinha sobrando naquela região, diz no projeto, e para não
127 ficarem desatendidos acabaram assumindo. Está conveniado com a FASC. **SR. JORGE**
128 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Eles
129 apresentaram uma relação de funcionários, só que na visita vimos um educador, a
130 cozinheira e a dos serviços gerais. A estrutura física é boa, adequada, precisando de
131 manutenção no espaço de atividades. Bom, nós somos favoráveis ao registro, solicitando
132 uma nova visita para verificar as informações incompletas, porque faltam algumas
133 informações, como recursos humanos, a sala que estava fechada. **SRA. ROBERTA**
134 **GOMES MOTTA – Associação Cristã de Moços – ACM:** Conta com uma auxiliar
135 administrativa e ela não estava hoje, nem a secretária, nem a orientadora de (Inaudível)
136 pedagógico, nem a assistente social. Diz no projeto que tem. **SR. JORGE ROBERTO DO**
137 **SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** E a pessoa que nos atendeu
138 não sabia. **SRA. ROBERTA GOMES MOTTA – Associação Cristã de Moços – ACM:**
139 Disse que a secretária estava de férias, as outras não sabia dizer o horário. Nós vimos
140 que a assistente social tem 4 horas, a orientadora pedagógica não tinha carga horária,
141 mas era mais ou menos isso. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de**
142 **Integração e Cidadania – RINACI:** Mas somos favoráveis, depois fazendo uma nova
143 visita. As crianças estavam lá, estrutura é boa. Eles querem o registro de entidade e de
144 programa... Não, é só o programa. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
145 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Qual é o parecer? **SR.**
146 **JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Parecer
147 favorável ao pedido do Programa SASE, depois uma visita para orientar e ver os recursos

148 humanos, não estavam lá. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
149 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Essa instituição é da minha região e como o
150 André falou, essa instituição praticamente se criou para poder assumir uma quantidade
151 de crianças que estavam naquele momento sem atendimento porque tinha uma
152 instituição pedindo convênio. O que eu queria falar é assim: eu acho que é... Não seria
153 perigoso, vamos dizer assim, mas é preocupante, porque faz mais de um ano que esta
154 instituição assumiu e tem convênio com a FASC e a recém está pedindo inscrição de
155 programa. Então, a gente vê quantas outras instituições estão atendendo e sem
156 autorização, na verdade, do CMDCA. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
157 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Deixa eu
158 dizer como funciona, pessoal. Para quem vai começar o seu atendimento pede registro,
159 para quem já está atendendo pede as duas coisas. Não só na FASC, mas na SMED
160 também, eu estava, não cobrando, mas solicitando a Márcia, para falar com a Secretária,
161 que determinasse à Educação Infantil, à coordenação, que fizesse uma mão de chumbo,
162 vou chamar assim, nas entidades, que abriu, começou a atender, já tem que ter inscrição
163 de programa. Por quê? Se deixar pelas entidades, pessoal, é como no CMS, vai
164 deixando, vai enrolando, depois vem a entidade: “Ah, mas não me falaram”. Na FASC
165 também é isso. Então, nós tínhamos que discutir junto com a FASC e com a SMED que
166 no momento que conveniu, as secretarias forçassem as entidades a fazerem seu
167 registro de inscrição de programa, que seria a forma deles virem aqui fazer. Tem outros
168 pedidos aqui e outros que vão vir. **SRA. ROBERTA GOMES MOTTA – Associação**
169 **Cristã de Moços – ACM:** Tem a própria questão da fiscalização da FASC nesse sentido,
170 tem a questão da adequação interna, que já tem o projeto. Assim, se a gente vê que a
171 cozinha estava sem a luva, sem a touca, sem essas coisas, nós temos 43 crianças
172 naquele espaço consumindo alimentos. Então, a gente fala não só em como atender,
173 mas atender completo, integral. Por isso é superimportante estar adequado com a
174 questão de higiene também. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
175 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Rogério, quer falar? **SR.**
176 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Sim. Quero
177 dizer assim, para fazer hoje inscrição de programa, um dos trabalhos que a gente fez,
178 uma coisa que ficou bem clara é de que a inscrição no CMDCA é para entidades que
179 atendem, tanto o atendimento para crianças e adolescentes que estão em medida em
180 protetiva. Ou seja, se uma creche não está com inscrição de programa aqui, ela tem que
181 se inscrever no Conselho Municipal de Educação. Isso é a obrigação legal. Se ela está na
182 Assistência Social tem que pedir ao Conselho Municipal de Assistência, ou seja, ela não
183 tem obrigação legal de fazer a inscrição aqui. Então, por outro lado, é bom sim que ela
184 tenha que se inscrever, porque vai poder participar dos editais, porque realmente tem
185 crianças e adolescentes, mas ela não é obrigada a se inscrever aqui. Então, assim,
186 cumpre medidas? Ela cumpre medidas. É um programa de Educação Infantil, tem um
187 Conselho. Assistência Social, cumpre medidas? Agora, se tem um programa de
188 abrigagem, se aquela criança cumpre medida, (Inaudível) este é um entendimento que
189 não é meu, está gravado na ata do grupo de trabalho sobre a 55, onde esteve o
190 Professor Konzen. Independente daquilo que nós colocarmos na resolução, a legalidade
191 é essa. Quando é a questão da Saúde, eu acho que não cabe a nós dizer o que a
192 entidade tem que fazer na cozinha, quais os procedimentos que ela tem que atender em
193 relação à limpeza e à higiene. Se tem alguma questão em péssima condição tem que
194 comunicar o Conselho de Seguro, existe um conselho lá para isso. (Inaudível). Até
195 porque pode dizer quais os procedimentos de higiene e limpeza que devem ter. **SR.**
196 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
197 **Presidente do CMDCA:** Só queria dizer, que a resolução aqui diz que tem que ter

198 inscrição, o que foi aprovado por este Conselho já para a nova 55 é que vai ter que ter
199 inscrição. Isso já é ponto passível. Então, essa é uma resolução que o Conselho já
200 passou, tanto é que o que faltou são os programas. Nós orientamos, tanto para participar
201 dos nossos editais e outras coisas do Conselho, tem que ter inscrição de programa. E as
202 visitas que estão sendo feitas, justamente, porque se não tem programa não concorre a
203 edital. Certo? Visão deste Conselho, a resolução atual, vai ser de manter a inscrição de
204 programa. Se alguma entidade ou algum cidadão achar que por bem não tenha, bom, aí
205 recorrer ao Ministério Público ou na justiça; mas o Conselho tem hoje, até já passamos,
206 vai manter a inscrição. **SR. DAVI JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária Sonho**
207 **Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:** Se não há inscrição no
208 Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente não é conveniada, tanto
209 com a SMED quanto com a FASC. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
210 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal, podemos
211 encaminhar? Jader. **SR. JADER FERNANDES – Assessoria Técnica**
212 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** Uma dúvida na segunda visita, tem que voltar? **SR. ANDRÉ**
213 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
214 **Presidente do CMDCA:** Volta para o Reordenamento. **SR. JORGE ROBERTO DO**
215 **SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Aqueles que a gente não
216 conseguir fazer vamos mandar direto para o Reordenamento. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
217 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
218 **CMDCA:** Queria fazer uma sugestão. (Falas concomitantes em plenária). Eu queria
219 sugerir uma proposta alternativa, que não é nem do Reordenamento ir visitar, é solicitar
220 em caráter emergencial que a FASC faça uma visita com o seu grupo técnico, que é
221 quem tem o convênio com eles, para ver as condições do atendimento, se está no padrão
222 da FASC. Se tem algum problema lá: “Olha aqui, está com problema lá”; porque tem o
223 articulador que visita semanalmente as entidades, a gente sabe, todas elas têm isso, tem
224 a equipe técnica da FASC na região, e aqui a maioria tem atendimento em assistência
225 social. Não é, Padre Rodrigo? A FASC semanalmente está nas entidades. Então, quem
226 tem que fazer essa visita? Com quem tem o convênio, que é a FASC. Outra alternativa
227 para o parecer é dar a inscrição de programa, mas que a FASC, está aqui o
228 representante, a FASC o mais rápido possível faça uma visita técnica à entidade.
229 Encaminhamos aqui já para a visita. O que vocês acham, pessoal? Então, a proposta é
230 essa, é parecer favorável à inscrição de Programa SASE e solicitar à FASC uma visita
231 técnica da região para que vejam as situações necessárias, o mais rápido possível.
232 Quem concorda levante a mão. Grato. Quem discorda? Abstenções? **APROVADO** com
233 **01 abstenção. SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal**
234 **da Educação – SMED:** Ontem pela manhã fomos eu, a Dalva e a Lea, visitamos a sede
235 da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE INTERNATIONAL WOMANS’ CLUB DE PORTO
236 ALEGRE. É na av. Getúlio Vargas, nº 1594, sala 509. Era o escritório de advocacia,
237 falamos com a Secretária Diana, do Sr. Cássio de Almeida Carvalho, quem trata sobre
238 esta associação. Nós ligamos para a Dona Maria Helena, a Dalva deixou recado e
239 telefone de contato com o Sr. Cássio. Durante o trajeto para a outra instituição a Dona
240 Maria Helena ligou e disse que existe outro processo desta associação com a sede.
241 Inclusive, ela pede que façamos um só processo, este juntamente com o outro. Tem
242 mesmo um outro processo que foi designado para ir visitar, é na Bom Jesus. Lá não é a
243 sede. Então, esse é o encaminhamento para a instituição, é para anexar no outro. **SR.**
244 **JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** O outro
245 é aquele que eles executam na Bom Jesus. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE**
246 **SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** E a sede
247 administrativa... **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria**

248 **Municipal da Educação – SMED:** É aqui. Na realidade, ela disse que é um escritório de
249 advogados que faz a (Inaudível) para ela. Presidente, então, tem que anexar este
250 processo no outro. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
251 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Certo. Então, ao Reordenamento...
252 **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretária Municipal da Educação**
253 **– SMED:** Não, já está no Reordenamento. **SR. JADER FERNANDES – Assessoria**
254 **Técnica CMDCA/FUNCRIANÇA:** Um processo é inscrição de programa. **SRA. MÁRCIA**
255 **REGINA GERMANY DORNELLES – Secretária Municipal da Educação – SMED:** Eles
256 solicitam inscrição de Programa SARA. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
257 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Eles têm SASE e Trabalho
258 Educativo. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
259 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Dá uma olhada. **SRA. MÁRCIA REGINA**
260 **GERMANY DORNELLES – Secretária Municipal da Educação – SMED:** A outra visita
261 foi na ASSOCIAÇÃO DE MORADORES VILA NOVA ESPERANÇA, eles já têm convênio
262 com a FASC, de 20 metas, atendem 37 crianças. A comissão é favorável á inscrição de
263 Programa SASE. Conversamos com a instituição na busca de recursos para continuar a
264 ampliação do espaço. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
265 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Está aberto, pessoal. O
266 parecer é favorável ao Programa de SASE. Quem concorda levante a mão. Grato. Quem
267 discorda? Abstenções? APROVADO com 01 abstenção. **SRA. MÁRCIA REGINA**
268 **GERMANY DORNELLES – Secretária Municipal da Educação – SMED:** ASSOCIAÇÃO
269 DESPORTIVA ESTUDANTIL E SOCIAL. Ele pede inscrição de Programa SARA. A
270 executora fica no Clube Gondoleiros, nº 147. Eles fazem atendimento, nós chegamos lá
271 pela manhã, fomos atendidos por dois senhores que estavam na secretaria e... Bom, vou
272 relatar exatamente como aconteceu. Nós chegamos lá e perguntamos se tinha
273 atendimento, se davam aula de judô, eles disseram que sim a partir das 18 horas. Aí eles
274 disseram que atendiam homens, mulheres, jovens e crianças. Não é gratuito, é R\$ 75,00
275 para sócio e R\$ 85,00 para não sócio. Não tinha ninguém que pudesse ajudar a informar,
276 era com ele ou com a secretária no final da tarde, aí nós ligamos para ela, que nos
277 contou a mesma coisa que esse senhor e que era três vezes por semana. A única coisa
278 que ela falou, nós perguntamos se não faziam um atendimento gratuito, aí ela disse que
279 eles procuram um preço mais adequado. Perguntamos: “Mas e quem não pode pagar?”
280 (Inaudível). Aí pediu para ligar para o Marçal, liguei para o Marçal. Ele disse que o espaço
281 é cedido, que ele atende três turmas, uma de crianças às 18h30min, uma de
282 adolescentes às 19h30min e uma de adultos às 20h30min. E que são 35 crianças que
283 entram pela porta de trás do clube, algumas com isenção. Às vezes ele dizia que tinha
284 demanda, às vezes dizia que não tinha demanda e que também ele tem parceria com a
285 SME, com o Sport Social Clube, que este ano não mandou ninguém ainda. E ele
286 pretende com o recurso desse edital comprar quimonos. É este o relato. **SRA.**
287 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
288 Márcia, foi tu que colocaste a palavra “porta dos fundos” ou ele citou isso? **SRA. MÁRCIA**
289 **REGINA GERMANY DORNELLES – Secretária Municipal da Educação – SMED:** Que
290 entram pela porta de trás. Ele citou que as crianças entravam pela porta de trás. Ele disse
291 que o clube não é muito parceiro dele, não queria muito ceder o espaço, que não quer
292 complicação e que faria uma reunião com os sócios sobre isso. Eu disse que, na
293 verdade, ninguém sabe que ele executa esse projeto. É isso. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
294 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
295 **CMDCA:** O parecer... **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretária**
296 **Municipal da Educação – SMED:** Assim, o que ficou combinado na plenária anterior?
297 Que visitas que não fossem executadas, vistas... Vistas com os olhos, né! (Risos da

298 plenária). **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro**
299 **da Cruz - CAIMC:** Eu acho que encaminha para o Reordenamento. **SRA. MÁRCIA**
300 **REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Eu
301 acho que precisa de nova visita. Por quê? Já esteve aqui, inclusive, uma entidade que já
302 foi falada, que atende criança e adolescente noturno é complicado. Eu falei, eu disse:
303 “Olha, Marçal, criança às 18h30min aqui nesta região, na Farrapos, com aula das
304 18h30min às 19h30min, é complicado!” **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
305 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então,
306 esta ficou para o Reordenamento? **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
307 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Sim. **SRA. ROBERTA GOMES MOTTA –**
308 **Associação Cristã de Moços – ACM:** Então, não vai participar de este edital? **SR. ANDRÉ**
309 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
310 **Presidente do CMDCA:** Não. Ele mandou um projeto, mas de depender desta inscrição,
311 não tem parecer para a inscrição. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
312 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Porque não ocorreu a visita. **SR. ANDRÉ**
313 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
314 **Presidente do CMDCA:** Viram o espaço, mas não viram o atendimento. **SR. DAVI**
315 **JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-**
316 **Presidente do CMDCA:** É um monte de informações que parece que ele trabalha. **SR.**
317 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
318 **Presidente do CMDCA:** Existe o trabalho. Há um ano e meio atrás eles pediram
319 inscrição de programa, existia um assessor, uma funcionária aqui, não me recordo o
320 nome... Fabiana? Ela recebeu toda a documentação. Já deu problema no passado. No
321 ano passado ela conseguiu comprovar através da troca de emails com essa funcionária
322 do CMDCA, uma assessora, se não me engano, acho que era a Fabiana... **SRA.**
323 **MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação –**
324 **SMED:** Fabiana. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
325 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Bom, que ele teria encaminhado. O que a
326 plenária decidiu no ano passado? Autorizado receber o recurso aquele dos R\$ 6 mil, mas
327 ele encaminharia o pedido novamente, o pedido da inscrição, que está aqui, só que
328 assim, o Conselho sabe que o atendimento dele é após às 18 horas. Então, assim, era
329 para o Reordenamento visitar, foi uma outra equipe visitar. Então, o parecer é que faça a
330 visita o Reordenamento, uma visita técnica do Reordenar. **SRA. MÁRCIA REGINA**
331 **GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Ele colocou:
332 “Olha, se tu quiseres vir aqui hoje ou amanhã eu deixo a minha chave para tu entrares no
333 espaço”. E eu disse que não, que todos nós tínhamos um horário (Inaudível). **SRA.**
334 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
335 Quando que ele entrou com o pedido? Se foi, digamos, um erro do Conselho, mais um
336 erro do Conselho de trocas de emails, essas coisas assim, porque a gente tapa furo
337 também, não tem problema, mas, assim, se foi um erro do Conselho, o Conselho
338 assumiu seu erro, repassou dinheiro para ele do edital, ele teria que ter entrado logo em
339 seguida que saiu o edital, teria que ter entrado com o pedido de registro de programa.
340 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
341 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, é como a ADESPA, ela entrou naquela cota de
342 R\$ 6 mil, também tinha problemas e se adequaram. Ele acabou recebendo os R\$ 6 mil
343 perto do final do ano porque teve toda essa discussão da troca de emails e tal. **SR.**
344 **JADER FERNANDES – Assessoria Técnica CMDCA/FUNCRIANÇA:** Ele entrou com o
345 pedido desde que a plenária aprovou, no mesmo dia. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
346 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**

347 Está respondido? Ele fez o que nós pedimos. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
348 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Olha só a situação. Então, quer
349 dizer, foi repassado um recurso de R\$ 6 mil para uma instituição que não estava com
350 inscrição no final do ano ainda e, além disso, a instituição entrou com o pedido somente
351 depois que foi liberado o recurso daqui? Então, quer dizer, calculo eu, se não tivesse sido
352 o dinheiro liberado ele não teria pedido o registro? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS**
353 **– Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não,
354 não, tu não entendeste... **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
355 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Estou fazendo um papel de bem chata, né. **SR.**
356 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
357 **Presidente do CMDCA:** Não, não, é tranquilo. Ele comprovou que fez a solicitação de
358 pedido de inscrição de programa, ele comprovou através de documentos que fez e que
359 essa pessoa, essa funcionária daqui, a assessora daqui recebeu e trocou emails com ele
360 sobre isso. Só que em algum momento, até sair o edital, para ele, ele estava inscrito, que
361 a entidade estava inscrita. Houve alguma coisa na sua tarefa que, ou não baixou, ou não
362 encaminhou para as comissões. Então, ele comprova que fez a solicitação e o CMDCA
363 não comprova que analisou. O entendimento da plenária foi de que era um erro do
364 CMDCA, porque ele prova com papeis que fez a solicitação. No dia que o CMDCA
365 analisa e diz que ele tem que fazer um novo pedido, ele entra com o pedido, que é desde
366 outubro. Então, está no Reordenamento desde outubro. **SRA. MARA VERLAINE**
367 **OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre –**
368 **UAMPA:** Mas nós fomos lá, foi colocado que era horário de verão, ele estava fazendo o
369 atendimento às 18 horas e por conta do nosso horário ficamos de ir depois novamente.
370 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
371 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal, vamos encaminhar. A proposta é de
372 repassar para o Reordenamento, que vai visitar o espaço. Chamem a entidade, chamem
373 o Marçal e façam a última análise, o que tem e o que não tem para que a gente possa,
374 enfim, fazer uma visita. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e**
375 **Cidadania – RINACI:** Mas não vai entrar no edital. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS**
376 **– Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A gente
377 deu uma autorização para ele receber o edital baseado em um erro do CMDCA, mas
378 agora o grupo foi lá e constatou que ele não tem condições. Cabe ao Conselho votar se
379 ele participa do edital ou não participa. Bom, vamos colocar em votação, porque o
380 Conselho é soberano. Certo? Quem concorda dele não participar do edital, proposta um.
381 E quem concorda que ele participe do edital como proposta dois. Rogério. **SR. ROGÉRIO**
382 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** A gente poderia colocar
383 uma condicionante. Como o processo está em trânsito, dar um prazo para ele, dentro do
384 prazo do edital, se precisar certidão, alguma coisa assim, até lá, aprovado ou não, dentro
385 do prazo do edital, aí ele fica dentro do edital. (Falas concomitantes em plenária). **SRA.**
386 **MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação –**
387 **SMED:** Então, por que nós fizemos as visitas correndo? É isso que eu estou
388 entendendo? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
389 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Rogério, eu queria dizer que eu defendi
390 isso na semana passada, não passou. Defendi que a gente desse um provisório na
391 semana passada. Quem sabe a gente coloca em votação a tua proposta também. Pode
392 ser? É autorizar e dar a inscrição provisória. Proposta dois, participar condicionado ao
393 retorno para a Comissão de Reordenamento. É isso? Qual é a tua proposta? Até a quarta
394 que vem? **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**
395 **SMF:** Sim. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da**
396 **Educação – SMED:** Então, vamos retornar todos que foram encaminhados até agora!

397 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
398 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Vamos votar. Proposta um, autorizar o registro que
399 ele já tem. Proposta dois, autorizar o registro condicionado ao comparecimento dele...
400 **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -**
401 **CAIMC:** É registro ou inscrição? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
402 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Inscrição... Desculpa! A
403 inscrição dele até quarta-feira que vem, em conversa com o Reordenamento. Proposta
404 dele, fica sem a inscrição de programa, mas aí não participa do edital. Podem ser as três
405 propostas? **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania –**
406 **RINACI:** Esclarecimento da proposta um, tu disseste em registro que ele já tem. **SR.**
407 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
408 **Presidente do CMDCA:** Não, só a autorização para ele participar, condicionado ao que a
409 gente já deu. Por isso que eu falei. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria**
410 **Municipal da Fazenda - SMF:** A inscrição provisória era de quanto tempo? **SR. ANDRÉ**
411 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
412 **Presidente do CMDCA:** Não, era condicionado ao pedido de inscrição dele. (Falas
413 concomitantes em plenária). Vejam bem, a plenária no ano passado autorizou ele a
414 receber, condicionado a que ele entregasse um novo pedido e ele entregou, até ser
415 julgado está valendo. O problema é que nós, a comissão, não conseguimos definir. **SR.**
416 **FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos**
417 **– SMDH:** Eu entendo dessa forma, a não ser que tivessem visitado e dito que ele não
418 teria condições de registro. Aí sim estaria terminando um julgamento. **SR. ANDRÉ LUIZ**
419 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
420 **do CMDCA:** Agora, se o Reordenamento visitar ele nesse período e propor a retirada da
421 inscrição, aí sim, aí não estaria apto, mas baseado na decisão da plenária do ano
422 passado ele está apto. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**
423 **Fazenda - SMF:** Assim, registro provisório com data marcada, digamos, até a assinatura
424 do termo de compromisso do edital. Se até lá resolver o problema. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
425 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
426 **CMDCA:** Eu concordo com a tua proposta, para que a gente não ocorra naquela coisa de
427 alguma entidade poder dividir o dinheiro com ela e no fim ela não poder usar, então, até a
428 data da entrega das negativas. Aí não corre o risco de dividir com eles. Pode ser? **SRA.**
429 **MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação –**
430 **SMED:** Nós não vimos o espaço. Como que nós vamos dar um parecer favorável ou
431 desfavorável se não houve? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
432 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Este já tem uma decisão
433 favorável até a análise do pedido dela, que é da plenária passada. **SRA. ROBERTA**
434 **GOMES MOTTA – Associação Cristã de Moços – ACM:** Essas situações que
435 aconteceram durante a visita não são atenuantes da inscrição? Todas as informações
436 que tenham no decorrer da visita, de pessoas da instituição dizerem que tem, não tem,
437 todas as questões não só atenuantes para... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
438 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Cabe ao
439 Conselho julgar. O grupo que visitou está colocando que repassa para o Reordenamento.
440 É isso, Márcia? Assim, a proposta de visita é de passar para o Reordenamento. Então, o
441 grupo não tem uma opinião, não tem um parecer. Quando não tem parecer volta. Então,
442 oficialmente, não teve uma visita segue no Reordenamento. Agora, a condição final é, a
443 plenária do ano passado, uma plenária autorizou ela a pegar recurso do edital, até que o
444 novo pedido de inscrição fosse encaminhado ou não. então, baseado na decisão do ano
445 assado ele tem direito a participar deste edital, até que esse pedido seja julgado. Já tem

446 uma decisão passada. No meu entender a decisão do no passado mantém, ele continua
447 com o pedido de inscrição. **SRA. ROBERTA GOMES MOTTA – Associação Cristã de**
448 **Moços – ACM:** A minha pergunta é se é levado em consideração as informações que
449 ocorreram durante as visitas. A minha preocupação é de quanto compromisso a gente
450 tem enquanto instituição com muitas coisas e o que pode estar ocorrendo frente à
451 situação. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
452 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A diferença é que ela não está sendo
453 encaminhado para a votação da plenária. Por isso que das visitas que têm ainda para
454 serem colocadas, coloquem as que têm parecer favorável ou negativo, aquelas que
455 vocês não têm parecer e estão mandando para o Reordenamento, não precisa ser votado
456 aqui. Se não tem o parecer da visita, obrigatoriamente, vai para o Reordenamento. Essa
457 é a diferença. **SR. DAVI JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila**
458 **Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:** A única coisa que fica do relato da
459 Márcia é que a situação parece um pouco desabonatória. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
460 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
461 O grupo não está trazendo para a plenária. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY**
462 **DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Eu estou falando por mim,
463 porque eu não posso falar pela Dalva e nem pela Lea. O ideal seria que nós fôssemos lá
464 às 19h30min para ver o que está acontecendo e deliberar. (Falas concomitantes em
465 plenária). **SRA. ROBERTA GOMES MOTTA – Associação Cristã de Moços – ACM:** Ele
466 disse que estava atendendo em horário de verão. Tem essa questão também. **SR.**
467 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
468 **Presidente do CMDCA:** Não tem proposta favorável ou desfavorável, vai voltar para o
469 Reordenamento porque não tem posição. Volta para o Reordenamento e seguimos
470 adiante. Está entendendo? Porque a gente tem aqui... (Falas concomitantes em plenária).
471 Se tem uma proposta que fale! Se tem uma proposta nós estamos perdendo tempo!
472 **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação**
473 **– SMED:** Gente, eu não fiz o parecer porque tem tudo isso. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
474 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
475 Márcia, para encerrar, a comissão não tem um parecer. Está entendendo? Não tem
476 parecer favorável ou não. Então, permanece na Comissão de Reordenamento até que
477 decida alguma coisa. Está bem, pessoal? Pronto? Quem mais fez visita? **SRA.**
478 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
479 Desculpa, mas não entendi. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
480 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Voltou a mesma posição. A
481 plenária tem uma decisão do ano passado, a decisão da plenária está mantida. Enquanto
482 o Reordenamento não der uma outra resposta, ela não tem. O que a plenária do ano
483 passado decidiu é que o Reordenamento tem que dar uma resposta. Não deu? Não está
484 julgado? Não tem um parecer? Mantém o do ano passado. Permanece até que o
485 Reordenamento diga alguma coisa. O prazo para essas falas do Reordenamento é o
486 prazo até a entrega das certidões. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
487 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** E o que tem a ver com isso? **SR.**
488 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
489 **Presidente do CMDCA:** De novo vou tentar dizer. Existe uma decisão do ano passado,
490 Carol, que libera a entidade para participar do edital. Ela pediu para a Comissão de
491 Reordenamento analisar e tecer um parecer, o Reordenamento não fez essa visita.
492 Então, ela está obedecendo a decisão da plenária do ano passado. Então, que o
493 Reordenamento tomar a decisão vai trazer para a nós julgamos, aprovamos ou não, com
494 uma condicionante, que é o seguinte: está definido por todo este Conselho que toda
495 entidade que apresentar projeto estiver habilitada e for convocada para entregar as

496 negativas no prazo e for já notificada que vai receber o recurso "x", ela recebe o recurso.
497 Para que não tenha o problema dos anos anteriores, de entidade sabendo que vai
498 receber, depois perde o recurso. Então, para ser mudada a posição dela receber ou não
499 é até a entrega das certidões. No momento que tu entregas, a certidão estiver boa, apta,
500 legal, ela já vai entrar no edital. Por isso que essa dá. Se estiver tudo ok até a negativa
501 dá. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
502 **- CAIMC:** Eu só acho complicado que uma instituição, uma entidade, vamos dizer que a
503 entidade não está apta, mas pode não está mais daqui a pouquinho. **SR. ANDRÉ LUIZ**
504 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
505 **do CMDCA:** Nós temos um prazo. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
506 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Mas o que colocou a comissão?
507 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
508 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, a proposta da plenária é até o edital atual. Por
509 isso as negativas vão ser entregues nem antes e nem depois, no meio. Todo mundo que
510 disputar o edital e o dinheiro todo, ele está apto a partir da entrega da negativa. Então, o
511 limite dessa comissão (Inaudível). **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA –**
512 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** O que a gente tem que tirar é uma
513 posição nesta plenária sobre a condicionante, mas a plenária ainda não aprovou. Se
514 colocar, aí sim, aí está na ata que fica condicionada até a certidão. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
515 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
516 **CMDCA:** Então, baseado na ata, na decisão da plenária que a entidade está apta
517 enquanto não apresentou uma solicitação de inscrição de programa, enquanto a
518 comissão não der um parecer para que possa ser votado por este Conselho... Aí a
519 proposta é que pelo menos seja, justamente a data final seria a entrega das negativas,
520 porque depois vamos cair no problema que foi dividido para essa entidade e acabou
521 sobrando. Nós fizemos todo o edital baseado em que não sobrasse. Então, nós
522 mantemos a decisão do ano passado, mas a comissão tem até dia 11/04 para trazer uma
523 posição, se é contra ou a favor da inscrição de programa. **SR. JORGE ROBERTO DO**
524 **SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Dia 11/04 é a entrega das
525 certidões? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
526 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Até dia 11/04, depois vão ser publicados os
527 valores. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania –**
528 **RINACI:** Mas aqui tem até o dia 04... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
529 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não,
530 perdão, pessoal, aqui no edital está dia 11/04 resultado. Então, vamos colocar aqui até o
531 dia 10/04. Assim vamos até a hora da plenária aqui. Então, a comissão tem até o dia
532 10/04. Tem uma plenária dia 11. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de**
533 **Integração e Cidadania – RINACI:** Mas ele vai pegar só se ele estiver ok, se não estiver
534 ok não pega a certidão. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
535 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Ele vai entregar a certidão
536 até a data, a diferença é, se o plenário não votar e julgar por uma decisão favorável, ele
537 vai participar do edital, senão não vai entrar no edital. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA**
538 **DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** É um caso interno,
539 ele segue com o prazo do edital. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
540 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É prazo para nós do
541 Conselho. Certo, pessoal? Quem concorda levante a mão. Grato. Quem discorda?
542 Abstenções? APROVADO por maioria. Quem mais? Alcema. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA**
543 **MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul –**
544 **ACBERGS:** Nós fizemos três visitas, só uma tem parecer favorável. **SR. ANDRÉ LUIZ**

545 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
546 **do CMDCA:** Duas estão indo para o Reordenamento. O que tem parecer favorável fica
547 aqui. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes**
548 **do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** FADEN, 22 crianças e adolescentes, está tudo ok,
549 organizada, espaço adequado, muito bom o espaço. A comissão é de parecer favorável à
550 inscrição do Programa SASE. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
551 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal, está aberto. Quem
552 concorda com o parecer favorável levante a mão. Grato. Quem discorda? Abstenções?
553 APROVADO com 01 abstenção. Próximo. **SR. ADROALDO VENTURINI BARBOZA –**
554 **Associação de Moradores Jardim Ipiranga:** Ontem nós fizemos uma visita, eu e o
555 Conselheiro da Secretaria de Direitos Humanos. É inscrição de programa... (Falas
556 concomitantes em plenária). **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
557 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Qual o nome da instituição, seu Adroaldo. **SR.**
558 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga:** É o
559 LAR ESPERANÇA. Ela pede inscrição de programa, esta no Bairro Cristo Redentor. O
560 objetivo dessa instituição é acompanhar (Inaudível) em medida socioeducativa, em
561 semiliberdade, (Inaudível) comunitária e articulação das políticas públicas. Já tinha
562 passado por este Conselho. Bom, fomos no local, falamos com o responsável dela, eles
563 têm um ambiente muito bom. Eles têm 08 jovens, mas 05 que estão em regime de
564 internação. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
565 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Semiliberdade? **SR. ADROALDO VENTURINI**
566 **BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga:** O pedido deles é inscrição de
567 programa de semiliberdade. Eles têm computadores, psicólogos, advogados, salas, é um
568 ambiente muito bom, casa nova, serviço bem planejado, amplo. (Inaudível). Após a visita
569 a comissão teve parecer favorável. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
570 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Inscrição de
571 semiliberdade. **SR. ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores**
572 **Jardim Ipiranga:** Ele não vai apresentar projeto agora no edital, ele quer para o CEDICA,
573 para continuar o trabalho deles. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
574 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** São os guris da FASE que
575 estão lá na semiliberdade. É isso. **SRA. SIMONE OLIVEIRA – Casa do Menino Jesus**
576 **de Praga:** é só para registro, para o edital não? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
577 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, é
578 inscrição de semiliberdade. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
579 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Conforme o Rogério falou, de acordo com alguns
580 estudos que a gente fez, seria mais ou menos para essa área que o CMDCA queria
581 destinar. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
582 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mais alguém, pessoal? Quem concorda com o
583 parecer positivo ao programa de semiliberdade levante a mão. Grato. Quem discorda?
584 Abstenções? APROVADO por unanimidade. **SR. ADROALDO VENTURINI BARBOZA –**
585 **Associação de Moradores Jardim Ipiranga:** O outro é da SOBESP, que pede o
586 registro... Na verdade, este é um programa de SASE. A instituição esta pedindo
587 Programa SARA. (Inaudível). Geralmente essa instituição funciona em uma sala, todos
588 sabem que SARA é fora da instituição, na comunidade, mas eles têm esse espaço lá,
589 que é na Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Chegamos lá e observamos o seguinte:
590 eles já têm uma relação de atividades, para cada atividade uma relação da criança
591 atendida. (Inaudível). Eles têm os seus colaboradores e são 20 educadores sociais, 15
592 oficinairos, além de psicólogos, pedagogos. Então, para nós deu uma boa impressão, é
593 uma instituição que realmente faz o que está colocando no projeto. Parecer é favorável

594 ao Programa SARA. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
595 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Parecer favorável á
596 inscrição de SARA. Carol. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
597 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Só uma pergunta. Ele é registro também? **SR.**
598 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga:**
599 Registro também. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do**
600 **Morro da Cruz - CAIMC:** Outra questão, o que ele faz de atividades com as instituições
601 que ele apoia? **SR. ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores**
602 **Jardim Ipiranga:** Na região, ele citou algumas ações... **SRA. CAROLINA AGUIRRE –**
603 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Não, eu quero saber se
604 ele faz doação de roupas e alimentos? **SR. ADROALDO VENTURINI BARBOZA –**
605 **Associação de Moradores Jardim Ipiranga:** É, ele faz a campanha de arrecadação e
606 depois distribui na comunidade. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
607 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** E de atividades com adolescentes? **SR.**
608 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga:** Ele
609 tem lá 20 educadores, 15 oficineiros, mas essa parte não está bem clara... **SRA.**
610 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
611 Eu só gostaria de ter informações. Primeiro, é que a gente tinha ficado de ir visitar
612 somente as que precisassem de inscrição, não de registro. Então, esse aí para mim já
613 caiu fora. Em segundo lugar, a questão de assistência, que é a questão que eu entendo
614 sem olhar o outro e nem nada, porque para mim a questão de doação de alimentos e
615 roupas, isso é assistência ou assistencialismo. Aí não é CMDCA. **SR. JORGE ROBERTO**
616 **DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Tudo bem, o seu Adroaldo
617 falou ali que deram as informações, mas a gente tem que ver o trabalho sendo realizado
618 com as crianças. Mesmo que ele tenha a sede tem que ir no local "x" ver o trabalho deles.
619 Se não viu não dá para dar o registro, tem que ir lá ver, é isso que a gente tem feito.
620 Foram lá, não viram nada, o senhor não viu eles trabalhando com as crianças. **SR.**
621 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga:** Lá
622 é uma sala. **SRA. ROBERTA GOMES MOTTA – Associação Cristã de Moços – ACM:**
623 E o Lar Esperança já tem Educação Infantil e já tem SASE, por isso tem esses
624 funcionários. Funciona li dentro uma creche conveniada com a FASC, além da
625 associação que tem ali atrás. Então, o número de funcionários é da estrutura geral. **SR.**
626 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
627 **Presidente do CMDCA:** Só uma colocação para seguinte encaminhar. Na plenária
628 passada nós aprovamos fazer as visitas somente daquelas que tinham inscrição de
629 programa. A instituição está pedindo registro e inscrição. Por uma questão de justiça nós
630 deixamos 8 ou 9 entidades que tinham (Inaudível). Então, vamos passar só as que
631 pedem inscrição para avaliação. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
632 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Se ela tem Educação Infantil deve ter registro.
633 **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos**
634 **Humanos – SMDH:** Na verdade, nós tínhamos que ter ido onde eles executam o
635 trabalho, não só direto com eles, ir e perguntar se eles executam. O SARA pode utilizar
636 as crianças de outra entidade. O que o Conselho realmente tem que ver é se realmente
637 está desempenhando as atividades. E neste caso aqui não foi, só conversou com o cara.
638 Então, eu acho que tem que encaminhar. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
639 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tem
640 alguns lugares que a gente consegue ir na instituição e ver o SARA, mesmo não indo no
641 colégio municipal ver. Agora, tem lugares, como este caso que já veio para a plenária,
642 precisava ver, não é a primeira vez que vem essa instituição para cá. Por isso quero dizer

643 o seguinte: ela é registro e inscrição ao mesmo tempo. Já teve outros problemas com
644 esta entidade. Então, no momento que a gente disse que ia visitar só de inscrição, é
645 injusto analisarmos este aqui. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria**
646 **Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Injusto e não tem subsídios, se fosse só
647 registro tudo bem, mas não teve a visita nos locais que ele diz que faz o atendimento.
648 Então, tem que voltar para o Reordenamento. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
649 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** De volta
650 ao Reordenamento? É isso? Então, tem mais uma? **SR. ADROALDO VENTURINI**
651 **BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga:** Só para registrar, então, que
652 nós estivemos lá. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
653 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Volta para a comissão. Tem a última
654 visita... Aquela que era dentro de outra, a própria entidade dizia que não era lá, que era
655 em outro lugar. Pessoal, ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO MANGUE SECO, escola
656 infantil da SMED, inscrição de Programa Educação Infantil, 75 crianças, participa da
657 CORAS, não tem registro com o CMDCA, convênio com a SMED, tem nutricionista,
658 pedagogo, educadores, coordenador administrativo, cozinheira e serviços gerais. Certo?
659 São duas salas de jardim, dois maternais, dois berçários, creche construída pela SMED,
660 OP e Prefeitura. Tem uns 2 anos, prédio em excelente estado, condições de local ótima,
661 equipamentos adequados, conforme o padrão. O parecer é favorável à inscrição de
662 Programa de Educação Infantil. Está aberto. (Silêncio na plenária). Em votação: quem
663 concorda com o parecer favorável à inscrição de programa? Obrigado. Quem discorda?
664 Abstenções? APROVADO por unanimidade. UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL,
665 estão executando, a sede nacional e em Curitiba, a sede estadual. Nós visitamos a
666 ramificação da nacional, eles têm, segundo informações, mais de 10 mil escoteiros,
667 lobinhos, chefes, monitores. O pedido é de inscrição para SARA. Eles desenvolvem os
668 trabalhos, todos vocês conhecem, trabalham em creches, escolas, nas redes, ruas e
669 praças, também em algumas escolas municipais e estaduais. A renda deles, totalmente
670 voluntariado, dividido em minorias, chefias e profissionais, porque quase todo esse
671 pessoal, fora a gurizada, a maioria são profissionais liberais, o restante por contratação. A
672 entidade tem uma mensalidade anual de cada grupo de R\$ 34,00. Todo tipo de voluntário
673 é aceito. A entidade visa aumentar o trabalho, inclusive, a proposta é de fazer um
674 trabalho nas escolas estaduais. Nós pedimos para encaminhar à SMED para fazerem no
675 Cidade Escola, fazer um trabalho conjunto, porque eles estão à disposição. Então, o
676 parecer é favorável na inscrição de SARA. **SRA. SIMONE OLIVEIRA – Casa do Menino**
677 **Jesus de Praga:** Qual a região? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
678 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É no Rio Brando, mas o
679 trabalho atinge toda a Cidade. Onde tem um grupo de escoteiro pertence à coordenação
680 deles. **SRA. SIMONE OLIVEIRA – Casa do Menino Jesus de Praga:** A informação que
681 eu tenho é que na situação da criança e adolescente não é cobrada... **SR. ANDRÉ LUIZ**
682 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
683 **do CMDCA:** Não, essa taxa não é cobrada por criança, o grupo de escoteiro tal que
684 passa a pagar um valor. Tá? O que sobrevive, é que eles têm uma loja que vende
685 mochilas, essas coisas que eles usam. Eles têm um local que vende com um pagamento
686 (Inaudível). É isso. **SRA. SIMONE OLIVEIRA – Casa do Menino Jesus de Praga:** E o
687 grupo de escoteiros acaba acolhendo as crianças daquela unidade. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
688 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
689 **CMDCA:** Isso. Pessoal, está aberto, mais alguma coisa? Quem concorda com o parecer
690 favorável de Programa SARA levante a mão. Grato, quem discorda? Abstenções?
691 APROVADO por unanimidade. Pessoal, nós temos a discussão da FADEN, que é aquela
692 discussão que trouxemos sobre o valor da captação dos projetos e tal, mas que queria

693 deixar para o final e passar a palavra ao Secretário Dziedricki, da Economia Solidária do
694 Estado. Nós tivemos uma conversa para que a gente colocasse uma proposta ao
695 Secretário para formular um projeto ligado às instituições de atendimento à criança e
696 adolescente, principalmente com convênio com a SMED e com a FASC. Ele fez uma
697 proposta bem mais ampla e está vindo apresentar. Nós tivemos audiência hoje lá, ele deu
698 um sinal verde para a nossa proposta e está trazendo a partir de hoje a proposta já em
699 pleno funcionamento. E a partir de hoje o microcrédito, que é coordenação vai se chamar
700 – Microcrédito a Creches, já está funcionando. Com a palavra. **SR. MAURÍCIO**
701 **DZIEDRICKI – Secretaria de Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena**
702 **Empresa:** Quero saudar ao André, a todos os conselheiros. Esta oportunidade que
703 estamos tendo aqui é poder criar uma integração propositiva com algumas instituições
704 que trabalham em relação ao movimento comunitário, movimento social. Isso vem de
705 uma cadeia de conversas, de acompanhamento por parte da Secretaria de Economia
706 Solidária, que estabeleceu uma série de *briefings* a partir de um programa social ao
707 microcrédito, um programa iniciado neste modelo de articulação financeira (Inaudível), na
708 busca de capital, que resultou no programa. Para que vocês saibam, o programa é o
709 maior programa de apoio ao microcrédito do Município e do país, são R\$ (Inaudível)
710 milhões impetrados, são mais de 50 mil gaúchos contemplados, que se fosse explicar
711 aqui em uma linha geral, a uma taxa de juro subsidiada pelo Governo Estadual e pela
712 Secretaria. Claro, temos o Fundo do Governo e apoio, que equaliza juros e dá a
713 oportunidade para que alcancem esse microcrédito, a uma taxa de juro de 0,40% ao mês,
714 uma taxa menor a poupança. Com isso nós acabamos levando para quem tem a sua
715 atividade profissional ou que tem oportunidade de construir ou ampliação, compra de
716 material. É uma forma de articular a sua atividade empresarial. Na linha do programa não
717 precisa ser um empresário, basta ter a (Inaudível). Nós temos vagas instaladas com a
718 sociedade gaúcha, aí é aquela questão de citar os taxistas, como teve o microcrédito de
719 motoboys. É uma série de ações que a gente tem desenvolvido. Quando o André nos
720 procurou eu pensei, Porto Alegre é uma cidade e eu conheço muito da vida cotidiana de
721 vocês, do que nós temos, e eu conheço aquela creche da Cruzeiro, que é um trabalho
722 que eu vivenciei, participei. Então, uma ação através da Secretaria de Economia Solidária
723 para canalizarmos recursos que muitas vezes vocês vão encontrar problemas, que é o
724 problema da sociedade média brasileira, que precisa trazer recurso para a sua instituição,
725 recurso para a sua entidade ou até mesmo para si, via de regra, ou não consegue, ou
726 quando consegue não é bem recebido, sai com uma resposta mais positiva ou menos
727 positiva, tipo cartão de crédito, cheque especial, linha de crédito que fiscalizar com que as
728 pessoas trabalhem, trabalhem e vão pagar juros sobre juros. Aí quando o Geleia me
729 procurou, a nossa ideia era construir de uma forma bem diferenciada para as creches,
730 não só as de Porto Alegre, mas as creches do Rio Grande do Sul. Começou a vigorar a
731 partir de hoje de manhã, foi enviado um comunicado para a equipe gaúcha de
732 microcrédito, que tem mais de 600 agentes no Estado, são mais de 46 instituições, que
733 levantou esta bandeira com o Conselho e vai usar a sua formação (Inaudível) de
734 realização para que em Porto Alegre as 200 instituições creches, as 170 instituições
735 vinculadas a esse programa para que possam buscar recursos através do Governo do
736 Estado para aumentar, qualificar a compra de equipamentos para a gestão da sua
737 instituição com o sistema do microcrédito. Nós tivemos a definição que não vamos
738 colocar padrão, porque a necessidade de uma instituição é totalmente diversa a de outra.
739 Para isso um padrão que nós definimos, eu e o Secretário Nenê, é uma estratégia de
740 diálogo, organizar a Prefeitura de forma que a gente possa garantir algo, que esses
741 recursos, que está sendo liberada uma ordem de R\$ 3 milhões para toda a Porto Alegre,
742 para que possa ser realizado de um comunicado do Conselho e que o Conselho possa

743 requisitar (Inaudível) Secretaria de Economia Solidária, porque cada creche de Porto
744 Alegre vai ter um atendimento no local da creche. Vai fazer tal qual vocês fazem para
745 registro. Nossas agências vão estar disponíveis para dentro da instituição, dentro da
746 creche, realizar uma linha de financiamento que possa ser, inclusive, com o
747 comprometimento de recurso ser mais do que R\$ 15 mil por (Inaudível) programa de
748 microcrédito. Com o trabalho que vocês fazem, acompanham a Cidade toda, todas as
749 instituições têm condições de fazer. O que eu quero conciliar aqui é que tenhamos uma
750 rede para que Porto Alegre já tenha mais de R\$ 30 milhões em microcréditos (Inaudível),
751 para que seja uma nova simbologia de mudança para atendimento à criança, para os
752 trabalhadores da educação. É uma oportunidade de melhorar, efetivamente, a vida da
753 instituição e as condições da instituição. Então, Geleia, está sendo lançada essa
754 campanha na Secretaria de microcrédito em Caxias, um microcrédito para recém-
755 formados. Agora eu coloco ao Conselho para que a gente possa aqui, no conjunto da
756 sociedade civil, definir essa forma diferenciada de microcrédito para a Capital. Então,
757 quero dizer que para mim é um orgulho ter desenvolvido esse microcrédito para as
758 pessoas que atuam nessa área de trabalho, que é no que há de mais precioso, que são
759 as nossas crianças, os nossos adolescentes. É renovar o nosso compromisso do
760 Governo do Estado, que é vencer qualquer amarra, vencer qualquer escuta, qualquer
761 cenário contraditório aquele (Inaudível) aqui de Porto Alegre. É a articulação com a
762 educação do Município, para termos condições de produzir e valorizar, assim como se
763 valoriza a creche, valorizar todo o entorno, porque o que se criar no Governo do Estado
764 não vai ser diferente nas comunidades. Então, André, eu coloco ao Conselho na intenção
765 disso acontecer. Isso vem para o Rio Grande do Sul e demais municípios. A partir deste
766 momento é o elemento canalizador desse processo, está muito no início a relação com
767 os nossos dirigentes comunitários, educacionais, que começa a partir do momento que
768 conciliarmos isso. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
769 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Antes de passar a palavra ao plenário,
770 gostaria de colocar que o Conselho não pode ficar só nas resoluções, eu acho que nós
771 temos que buscar toda e qualquer forma de desenvolver a ajuda às entidades, mas isso
772 só através de vocês. Pessoal, este é o primeiro passo, é um projeto de microcrédito a
773 creches, mas pega as nossas conveniadas e aí queria que o secretário explicasse um
774 pouquinho mais sobre essa forma, mas pega todas as particulares e já está autorizando
775 as entidades que também têm serviço social a participarem também. Vai ter um
776 específico, mas as entidades que têm essa área podem já se credenciar também.
777 Porto Alegre tem ligado à Secretaria 07 ou 08 instituições que vão nas sedes das
778 entidades, vão nas creches, vão nas entidades, vão lá mostrar como funciona, explicar
779 como funciona. Entendeu? Bom, a gente sabe a maioria das entidades sem pequenas
780 ajudas não conseguem talvez colocar um vaso novo, talvez não consegue fazer os
781 ajustes que precisam para melhorar o atendimento para a comunidade em geral. Então,
782 eu acho importante ter esse programa. Quero dizer que a gente está trazendo aqui no
783 Conselho, junto com o Secretário, com a Executiva, mas também queria dizer que isso
784 está sendo levado ao Fórum. O Secretário vai determinar uma equipe e nós estamos
785 enviando uma correspondência ao Presidente Pedro, Coordenador do Fórum, para que
786 possa na medida do possível abrir já no próximo Fórum espaço para que a equipe da
787 Secretaria possa ir lá divulgar e ampliar esse atendimento, ampliar a chance para as
788 entidades fazerem isso. Certo? **SR. MAURÍCIO DZIEDRICKI – Secretaria de Economia**
789 **Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa:** Na verdade, o microcrédito serve para
790 qualquer atividade produtiva e que se trabalhe para reflexos produtivos. Eu não posso
791 comprar uma televisão para assistir à Copa, mas posso comprar uma televisão para a
792 sala de recreação, que lá as crianças vão passar mais tempo. É para atividade produtiva,

793 finalística creche. Esse recurso vai ser financiado de 04 a 24 vezes, podendo ser através
794 do CNPJ da instituição ou através do CPF do dirigente. Um exemplo que eu citei ao
795 André ontem, são 05 dirigentes da creche e precisam de R\$ 30 mil de orçamento. O
796 Programa Gaúcho de Microcrédito, se vai fazer pelo CNPJ vai pegar de R\$ 10 a R\$ 15
797 mil. Agora, se 05 dirigentes fizerem, que são tão comprometidos com a creche, assina no
798 nome delas, se tiver a aprovação do Conselho para fazer a obra, o grupo consegue
799 crédito na ordem de R\$ 30 mil. **SRA. SIMONE OLIVEIRA – Casa do Menino Jesus de**
800 **Praga:** Secretário, posso fazer uma pergunta? O valor seria de R\$ 5 a 15 mil, mas por
801 que no Val Solidário estabeleça uma média? **SR. MAURÍCIO DZIEDRICKI – Secretaria**
802 **de Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa:** O Aval Solidário
803 obedece às mesmas regras. **SRA. SIMONE OLIVEIRA – Casa do Menino Jesus de**
804 **Praga:** Então, se 05 dirigentes querem se reunir podem até R\$ 15 mil individualmente, é
805 isso? **SR. MAURÍCIO DZIEDRICKI – Secretaria de Economia Solidária e Apoio à**
806 **Micro e Pequena Empresa:** Neste momento, para Porto Alegre ainda não, para Porto
807 Alegre a primeira etapa está liberada, até R\$ 10 mil... **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA**
808 **DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Are R\$ 10 mil para
809 cada um? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
810 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** O valor inicial é de R\$ 10 mil. **SR. FÁBIO**
811 **EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos –**
812 **SMDH:** Mas se a creche vai lá sozinha, com seu CNPJ, ela pega R\$ 15 mil? **SR.**
813 **MAURÍCIO DZIEDRICKI – Secretaria de Economia Solidária e Apoio à Micro e**
814 **Pequena Empresa:** Não. É um crédito de incidência muito baixa. Essa linha de crédito
815 tem que atender a necessidade de cada um, tem que ver qual a necessidade, os prazos
816 para que ela possa reivindicar e fazer esse financiamento, pode fazer esse financiamento
817 até três vezes por ano, ou seja, eu posso pegar três vezes de R\$ 10 mil. Posso fazer R\$
818 6 mil em quatro vezes, porque o giro delas é tão rápido, quitam a metade do
819 financiamento e já podem acessar um novo financiamento, então, é um crédito altamente
820 rotativo e que por uma normatização estabelecida por vocês nós vamos fazer a questão
821 de atender, ver quais são as necessidades para formar um conceito bem próximo. **SRA.**
822 **SIMONE OLIVEIRA – Casa do Menino Jesus de Praga:** Mas a realidade é
823 completamente diferente, né, de uma pessoa que trabalha com esse tipo de produto. É
824 uma coisa que gira muito, realmente. Só fico preocupada com esse paralelo desse
825 microempreendedor, que é um produto realmente bom... Desculpa, no paralelo eu fico
826 um pouco preocupada. **SR. MAURÍCIO DZIEDRICKI – Secretaria de Economia**
827 **Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa:** Vou dirimir a tua preocupação com o
828 seguinte exemplo: são 10 pessoas na creche que aceitaram fazer o financiamento, no
829 valor de... O ticket inicial custa R\$ 177,00 por mês, em 24 parcelas, oportuniza para 10
830 pessoas um financiamento de R\$ 40 mil. Então, consegue ver isso através da própria
831 receita. O que atribui isso? Ao financiamento é uma atividade. **SR. CARLOS SIEGLE DE**
832 **SOUZA – Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Governança Local:** E acho
833 que é importante vocês entenderem, não são os dirigentes de creches que vão sozinhos,
834 porque tem a definir qual o modelo de financiamento, Aval Solidário, que eles vão fazer,
835 porque não é tão simples. O que diferencia o Programa de Microcrédito de todos os
836 outros programas que existem é a figura do agente, que é esse que o Secretário falou,
837 que é a pessoa que vai lá na creche sentar com os dirigentes e ouvir: “Olha, a gente quer
838 fazer uma reforma, temos um orçamento custa tanto”. O agente vai avaliar todas as
839 soluções e dizer qual é a melhor alternativa, preocupado com que vocês atinjam os
840 objetivos de vocês e com a adimplência do programa, que é a garantia de que o
841 programa vai continuar. O Secretário falou que a inadimplência é muito baixa e essa é a
842 garantia. Então, eles não podem deixar uma pessoa entrar e um processo que seja caro

843 para ela. Se o programa começar a ter inadimplência alta vai parar. Essa posição parece
844 central e vai pacificar muito cada situação. **SRA. SIMONE OLIVEIRA – Casa do Menino**
845 **Jesus de Praga:** Quem são os agentes de oportunidade? **SR. MAURÍCIO DZIEDRICKI –**
846 **Secretaria de Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa:** São pessoas
847 ligadas à Secretário de Economia Solidária, pessoas que tem especialização. Não é o
848 dirigente da entidade que vi pedir o valor, não, não são vocês. Vocês vão apresentar a
849 demanda, a viabilidade dessa demanda, conforme uma avaliação socioeconômica que
850 nós fazemos. Muitas vezes as pessoas vão querer R\$ 15 mil em 24 vezes, mas às vezes
851 o correto para aquela instituição é fazer R\$ 10 mil em 18 vezes. Isso quem produz, esse
852 resultado, é o gente especializado em crédito. Isso é para que a gente mantenha a taxa
853 de inadimplência menor do que 30%, que é dez vezes menor. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
854 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
855 **CMDCA:** Quando buscamos as informações para o interesse ao microcrédito, o pessoal:
856 “Mas nós não temos renda”; mas aquele grupo que vai fazer vai estar querendo, é uma
857 alternativa das poucas que se apresentam hoje. Então, baseado nisso, a gente pode
858 pegar entidade "x" que pegou e não pagou, mas para quem está interessado da sua
859 entidade melhorar, ele vai tentar com o dinheiro que entra pagar, porque daqui a pouco
860 quer ampliar a cozinha, o refeitório e é a única alternativa que tem. (Inaudível). O que as
861 entidades fazem muito é pegar dinheiro emprestado com agiota para tentar fazer uma
862 benfeitoria ou outra. Agora, com essa base de cálculo de taxa, eu vou querer estar
863 sempre em dia para pegar de novo. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
864 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Por exemplo, como vai ser a
865 questão de documentação em relação às instituições de Educação Infantil, as creches? O
866 senhor disse que ia ser criada uma normativa, é isso? **SR. MAURÍCIO DZIEDRICKI –**
867 **Secretaria de Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa:** Como o
868 brigadiano, por exemplo, constitucionalmente, é proibido de ter uma atividade produtiva,
869 nós construímos uma normativa que o brigadiano pode ter, com um associado da família
870 dele, aí podemos disponibilizar para cada gaúcho empreendedor. Nós poderíamos criar
871 com as creches, porque nós temos o ambiente público e o privado. Como nós temos uma
872 ação muito especial com Porto Alegre, graças ao Conselheiro Geleia que foi lá e nos
873 convenceu de que as creches conveniadas têm um comprometimento tão ou maior que
874 as privadas, mas ainda falta um investimento maior para que elas se desenvolvam o seu
875 papel. Então, através do Conselho vos abrir canais de solicitações. Bom, amanhã vocês
876 vão informar que são 10 creches que têm vontade de fazer o microcrédito, vocês vão
877 informar para disponibilizarmos a rede para que faça a visita ao estabelecimento. Nós
878 temos é que dar suporte e investir. São 46 instituições no Estado, Porto Alegre têm 10
879 instituições. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
880 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** O que nós poderíamos estar fornecendo é uma
881 relação de todas as entidades que tenham inscrição de programa de Educação Infantil,
882 para que possam já ter um parâmetro para que essas instituições vão aos locais visitar,
883 oferecer, ajudar. E nós vamos estar aqui, na medida do possível, no Conselho,
884 recebendo indicações e repassando para as instituições que fazem isso. Ao mesmo
885 tempo vamos levar ao Fórum de Entidades, para que possam estar fazendo a mesma
886 relação. **SRA. SIMONE OLIVEIRA – Casa do Menino Jesus de Praga:** A minha dúvida
887 é em relação ao pagamento de dívidas, por exemplo, a creche precisou arrumar o
888 banheiro, pegou com o agiota R\$ 10 mil, quando ela fizer poderá dizer que é para pagar
889 dívida do agiota? **SR. MAURÍCIO DZIEDRICKI – Secretaria de Economia Solidária e**
890 **Apoio à Micro e Pequena Empresa:** Ela tem que ser verdadeira. **SRA. SIMONE**
891 **OLIVEIRA – Casa do Menino Jesus de Praga:** Isso sim, mas como vai comprovar a
892 veracidade? **SR. MAURÍCIO DZIEDRICKI – Secretaria de Economia Solidária e Apoio**

893 **à Micro e Pequena Empresa:** As instituições fazem uma investigação. Existe uma
894 preocupação das instituições, precisa ter minimamente uma forma (Inaudível). Existe uma
895 política de controle. O processo é acompanhar, não é só a entrega do valor, tem um
896 acompanhamento, faz parte do programa federal, é um programa de orientação para o
897 aumento, mas o aumento não significa o aumento de ganho, mas da forma como se
898 organiza. Não tem como ter uma criança bem atendida sem ter todo um investimento por
899 trás. É um reflexo produtivo. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
900 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Da mesma forma que ela falou em agita, nós
901 estamos trabalhando a questão do edital, que nós fazemos no Conselho e nós pedimos
902 as negativas. Muitas instituições têm dívidas com o Fundo, INSS, eu acho que essa forma
903 também seria interessante para fazer esse pagamento. Talvez fosse uma forma com bem
904 menos juros. Então, é uma forma de pensar e indicar para as instituições. **SR. ANDRÉ**
905 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
906 **Presidente do CMDCA:** Está aberto, pessoal, mais alguém? **SR. ROGÉRIO**
907 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** O papel do Conselho,
908 em princípio, seria fornecer o cadastro? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
909 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Fornecer o
910 cadastro de quem tem o registro conosco, em um primeiro momento. Depois fomentar
911 para as entidades irem atrás desse crédito. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL -**
912 **Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Eu acho que talvez nenhuma entidade se
913 proponha a isso, mas previamente é divulgar o programa. E, na realidade, eu acho que
914 aquelas instituições que quiserem ter informações, aí sim fornecer o cadastro. Eu acho
915 que o papel é de divulgação, porque é livre e é muito bom. Vai ajudar muitas instituições.
916 A questão de fornecer cadastro de instituição, o que acontece? A gente sabe que a
917 grande maioria das instituições é séria, mas o fornecimento de cadastro passa muito pela
918 utilização (Inaudível). Eu acho que nesse contexto... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
919 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
920 Concorda, mas se tu entras no site confere a instituição. O próprio Fórum de Entidades
921 vai fazer isso. A nossa tarefa é tentar ajudar, vamos divulgar de todas as formas
922 possíveis, aos outros conselhos. **SR. CARLOS SIEGLE DE SOUZA (Secretário Adjunto**
923 **da Secretaria Municipal de Governança Local):** Essa ferramenta é uma alternativa
924 para auxiliar as entidades. Se o CMDCA defender que só vai ter acesso ao programa as
925 entidades que o Conselho identificar que têm problema de infraestrutura, para construir,
926 melhorar o atendimento. Se o CMDCA entender assim, vai ser assim. É uma ferramenta
927 que está sendo colocada à disposição para a qualificação do atendimento às crianças.
928 **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** É uma
929 área... (Falas concomitantes em plenária). Na verdade, assim, lê tem o crédito positivo,
930 mas temos que ver se vale a pena, o Conselho realmente é parceiro, mas a manutenção
931 de uma entidade... **SR. MAURÍCIO DZIEDRICKI – Secretaria de Economia Solidária e**
932 **Apoio à Micro e Pequena Empresa:** O programa hoje foi liberado... (Falas
933 concomitantes em plenária). Todas as instituições que trabalham com a Secretaria
934 trabalham com o Banco Central por regime de sigilo bancário. Então, as informações que
935 nós disponibilizamos para a rede só informações que são de controle absoluto. Se vocês
936 quiserem oferecer a rede das conveniadas, vocês vão definir, quem vai fazer a oferta são
937 você. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
938 **Grosso e Presidente do CMDCA:** A gente está tentando dar acesso às instituições de
939 uma coisa que é para ajudar. Primeiro que ações assim têm sigilo bancário determinado
940 por lei. Independente se vamos fornecer cadastro ou não, isso pode ser buscado no
941 Fórum. Em qualquer lugar agora, os editais do CMDCA são acessados por uma média de
942 150 entidades, quando as entidades têm registro no CMDCA. Talvez porque alguns não

943 tenham total conhecimento, talvez porque não tenham registro, é por "n" fatores. Daqui a
944 pouco alguma entidade, independente de qual for, pode estar indo na vilinha tal, ou até
945 aqui no centro, pode estar oferecendo... Às vezes elas não têm contato com o edital. Hoje
946 tivemos. (Inaudível). **SR. CARLOS SIEGLE DE SOUZA (Secretário Adjunto da**
947 **Secretaria Municipal de Governança Local):** Pelo menos na minha visão, não dá para
948 a gente simplesmente esperar apresentar o programa, divulgar e deixar só as entidades
949 que possuem capacidade de organização que se apresentem para o projeto. Normal
950 entra quem já é mais organizado, quem tem mais recurso e capacidade de organizar, que
951 já presta o serviço, por consequência. Eu estou preocupado com essa entidade que não
952 está conseguindo acessar os editais do CMDCA porque está inadimplente. Então, tem a
953 possibilidade de passar a acessar este recurso. Como temos o agente de microcrédito,
954 que é uma pessoa com capacidade de orientar, para que encontre o seu caminho, talvez
955 essas entidades que têm problema estrutural, de organização, que não conseguem se
956 habilitar aos editais do CMDCA, ou que está inadimplente, ou qualquer outro tipo de
957 problema, elas vão ter capacidade e expertise, talvez essas possam ser selecionadas e
958 motivadas a acessarem esse recurso. A avaliação de vocês pode fazer muito melhor do
959 que nós. Seguinte tem que se preocupar, além da simples divulgação, também de
960 conhecer o problema. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
961 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Talvez aquele que tenha
962 acesso a um programa desses (Inaudível). Mara. **SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO**
963 **CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Eu estou
964 pensando naquela entidade que já tem a sua organização, mas que ainda não tem capital
965 de giro, porque faz todo o seu esforço para atender a creche, para atender as crianças.
966 Neste momento este programa é bem vindo. Eu acho que é isso mesmo. A ideia é que a
967 gente possa enquanto Conselho potencializar as informações e ver a eficiência para que
968 essas entidades possam acessar e possam ao mesmo tempo ter a sua autonomia. Então,
969 é bem-vindo sim, com certeza, ao Conselho esta proposta de crédito do Governo
970 Estadual. Nós temos entidades sim com este perfil, para quem vai lá e vende sua
971 bolachinha, vende seu pão, seu artesanato. E aqui nesta mesa nós temos entidades que
972 conseguem se manter dessa forma. Então, eu penso que o papel do Conselho é
973 multiplicar e dar a direção. Isso é compromisso, tem que multiplicar que dar a direção.
974 Cabe à entidade aderir ou não ao programa e é um via sim de autonomia, com certeza, e
975 esperamos que tenha resultado, porque é o que nós queremos na causa da criança e do
976 adolescente. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania –**
977 **RINACI:** O programa, bem na linha da Mara, eu acho muito bom, mas para as entidades
978 que estão endividadas, senão têm certidão do INSS, se não tem certidão da Fazenda,
979 como vai fazer? Não vai conseguir. As entidades não conseguem fazer. **SRA. CAROLINA**
980 **AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Mas é o
981 Aval Solidário, não vai pedir. (Falas concomitantes em plenária). **SR. JORGE ROBERTO**
982 **DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** De repente pega um diretor
983 que está com o nome no Banco Central, aí já não pode. Eu acho que aí que o
984 Microcrédito federal e estadual pecam. Quem está devendo mesmo, quem está no SPC e
985 SERASA não leva. **SR. MAURÍCIO DZIEDRICKI – Secretaria de Economia Solidária e**
986 **Apoio à Micro e Pequena Empresa:** Deixa eu fazer um parênteses. O regramento está
987 muito claro, é um programa de adesão (Inaudível), o modelo de adesão. Eu não sou a
988 pessoa mais indicada a dizer se vai funcionar ou não para vocês, quem melhor pode falar
989 são os próprios dirigentes de creches e escolas. Quero dizer a vocês que o julgamento
990 disso não me pertence, agora, a reparação disso sim. Os exemplos que eu tenho isto no
991 Governo, são exemplos de trabalho e dedicação do Microcrédito na formação de novas
992 culturas empresariais. Como eu disse, são instituições de crédito do ambiente de 50.571

993 beneficiados. Se vocês conselheiros do Conselho entenderem que pode ser, a Secretaria
994 vai absorver esse pleito com a maior ação. E se não entenderem, também, este
995 programa vai estar em busca de instituições privadas com a mesma dedicação que já
996 tem. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos**
997 **Humanos – SMDH:** Eu acho interessante, porque já foi colocado que este programa está
998 disponível. Eu entendo que o Conselho tem que e agregar, porque tudo que vem para
999 beneficiar as associações o Conselho tem que se agregar. De que forma? Se é só para
1000 divulgação? Isso a gente pode estar deliberando, mas o Conselho tem que participar
1001 disso, porque muita gente vai conseguir se qualificar. Nesta gestão que e faço parte a
1002 principal missão meta deste Conselho é ajudar as pequenas, aquelas que estão
1003 precisando sim de dinheiro para construir uma peça para atender mais, para poderem se
1004 qualificar. Então, não cabe muito dizer sim ou não, porque o programa está posto, basta
1005 procurar a Secretaria que vai ter acesso. Agora, cabe a nós dizer se o Conselho vai se
1006 agregar ou não. Eu entendo que o Conselho tem que se agregar sim. (Falas
1007 concomitantes em plenária). **SRA. ROBERTA GOMES MOTTA – Associação Cristã de**
1008 **Moços – ACM:** Uma outra questão para avaliar, que eu acho importante a gente
1009 salientar, talvez as nossas instituições... Digamos que elas não tenham interesse, só que
1010 a gente trabalha sempre na autonomia das nossas famílias e a gente sabe que formamos
1011 os nossos grupos de cooperativa, grupos de família que estão trabalhando. A gente ode
1012 ver nesse sentido, porque tem famílias de cooperativa com esse objetivo. Então, não
1013 precisa, necessariamente, as instituições se agregarem a esse projeto, programa. A
1014 gente pode, enquanto conselheiro, enquanto representante da instituição, poder viabilizar
1015 isso no sentido de estar alertando, porque é a economia solidária. É o que a gente faz
1016 dentro das nossas instituições, é poder dar autonomia para as famílias, com isso a gente
1017 tem um ganho muito grande. Eles vão avaliar se aquilo é ou não. Se vocês vão no
1018 SENAC, no SEBRAE, que tem todas aquelas questões de dinheiro, de empréstimo para
1019 fazer o microcrédito, o juro é muito mais alto. Talvez a gente possa também pensar com
1020 essa perspectiva. **SR. CARLOS SIEGLE DE SOUZA (Secretário Adjunto da Secretaria**
1021 **Municipal de Governança Local):** O programa mãe já diz é o microcrédito subsidiado,
1022 com orientação, com oportunidade para pequenos e microempreendedores informais.
1023 Então, se vocês quiserem montar na creche, na instituição, na união de pais, nós
1024 comunidade, vai um agente do microcrédito fazer uma palestra de como isso funciona. É
1025 só a gente combinar, marcar um dia, e vai até lá. A Secretaria já fez em outros lugares,
1026 em Porto Alegre, com associação de moradores, de pegar uma associação de pais
1027 comerciantes e explicar como funciona. Nós já abrimos para reuniões com as
1028 comunidades para explicar como que o programa funciona, depois agendou com cada
1029 interessado. São reuniões rápidas, para ver qual o programa, o negócio dela para
1030 acessar o crédito, são reuniões de 2 a 3 horas, porque é um estudo do projeto. Nós
1031 vamos precisar nessa linha, a gente pode combinar, podemos andar alguém para mostrar
1032 o programa para as comunidades. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
1033 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mais alguma coisa,
1034 pessoal? **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches**
1035 **Benéficas do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** É bem igualzinho ao (Inaudível), a
1036 gente fez uma parceria há anos com o pessoal da Unidade Farrapos, eles iam lá, faziam
1037 reuniões, atendiam as pessoas lá para o empréstimo e iam na nossa entidade. era bem
1038 legal, bem interessante. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
1039 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal, quero aproveitar a
1040 presença do Secretário Nenê, Carlos Siegle, que está aqui, veio acompanhando o
1041 Secretário Maurício. Nós recebemos aqui, hoje, o processo dos recursos livres do
1042 FUNCRIANÇA, de uma maneira ou de outra, quanto tem, quanto não tem, mas,

1043 basicamente, coloca que tem R\$ 617.00,00 livres para o edital. Tínhamos uma
1044 expectativa muito maior. É um assunto de extrema polêmica e de vários
1045 encaminhamentos polêmicos, ou seja, alguns conselheiros já tinham proposto nos
1046 bastidores, antes de iniciar a plenária. Eu mostrei ao Secretário Siegle e ele fez um
1047 pedido a mim, estou devolvendo ao Governo Municipal o processo dos valores dos
1048 recursos livres para que o Secretário Carlos possa chamar para ele a análise, para que a
1049 gente possa estar até quarta-feira que vem retornando com esse processo para cá, para
1050 que aí sim o encaminhamento que muitos de vocês iam propor hoje, para que a gente
1051 possa dar mais uma semana, para que o Secretário Carlos possa analisar. Aí sim, quarta-
1052 feira que vem vai retornar aqui nas comissões. Porventura, caso o quadro não mude, os
1053 conselheiros que tinham encaminhamento nós vamos votar os encaminhamentos aqui.
1054 Tá, pessoal? **SR. CARLOS SIEGLE DE SOUZA (Secretário Adjunto da Secretaria
1055 Municipal de Governança Local):** Ok. peço licença a vocês, pessoal. Nós temos hoje
1056 um lançamento na Secretaria da Juventude... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –
1057 Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal,
1058 também convite da SMED, inauguração do Instituto de Educação Infantil Estrela Mágica,
1059 prédio novo. A instituição já existe, mas é um prédio totalmente novo, é dia 21, às 11
1060 horas, na Lomba do Pinheiro. Pessoal, ainda temos quorum. Fora isto aqui, para quem
1061 estava nas reuniões passadas, a FADEN, vocês lembram do processo? É uma instituição
1062 que apresentou um pedido a este Conselho de pegar os recursos de um projeto e
1063 mandar para outro. A gente viu dentro disso que poderia ser um engano, porque o projeto
1064 venceu em dezembro, o outro projeto era novo. Ficou toda uma discussão. Nós
1065 conversamos com a direção da entidade para saber exatamente o que eles querem. Eles
1066 mandaram um ofício aqui e queria dizer o seguinte o que aconteceu. Essa entidade tinha
1067 uma carta de captação encerrando em 31/12, a entidade para não esperar até o final
1068 apresentou um projeto antes de encerrar. Bom, o projeto no dia 02/10 foi aprovado e foi
1069 para o sistema. A instituição conversou com a equipe da Gerência e fez a solicitação que
1070 fosse retirado o projeto velho, que tem o mesmo nome do novo, a única diferença é que
1071 um é 12-13 e o outro é 14-15. A pessoa que explicou para a entidade disse que não tinha
1072 problema, que dava para tirar depois, que não ia dar problema e tal. Bom, a entidade
1073 estava solicitando, acabou não tendo a orientação, essa coisa toda. Isso está confirmado,
1074 essa conversa entre entidade e Gerência. O que aconteceu? Dois projetos com o mesmo
1075 nome. A entidade FADEN divulgou para uma malha grande de possíveis doadores para o
1076 projeto tal. Claro pegou os dois. Qual é o primeiro projeto no site? O projeto antigo.
1077 Então, ficou essa confusão gerada, o desencontro de informações entre a Gerência do
1078 CMDCA e a entidade. O que aconteceu? Dia 02/10 até 31/12, está aqui a relação de
1079 doações. Entrou R\$ 80.627,84 no projeto velho, mas que foi feita a solicitação para o
1080 novo. Como tinha o mesmo nome as pessoas cometeram esse erro. Bom, o que a gente
1081 conversou? Fora esse dinheiro, até o dia 31/12, tem mis recursos o projeto velho. A
1082 entidade apresentou um plano de aplicação para gastar parte desse dinheiro que está no
1083 projeto velho e que vai gastar dentro de 180 dias. Bom, o que ela pede? Depois de
1084 consultar o Luz e ver o que houve e tal, infelizmente, tivemos um erro interno, a
1085 comunicação entre a entidade e a equipe... O que eles estão pedindo? Somente o
1086 dinheiro da doação de 02/10 a 31/12 que vá para o projeto novo, em retenção, por causa
1087 desse problema de informação. O restante fica no projeto velho, fica para eles gastarem
1088 até junho. Eles já apresentaram um plano para começar a usar esse dinheiro, o PL
1089 inclusive está liberado, mas tem essa dificuldade. Quer dizer, dentro de tudo que a gente
1090 conferiu com a Gerência, a entidade fez. Está confirmado o que houve. Nós tivemos hoje
1091 uma conversa com o Luz sobre a equipe, sobre o CMDCA, a estrutura, sobre tudo,
1092 ficamos quase uma hora, uma conversa boa, sabemos que tem que melhorar, mas a

1093 gente tem que assumir, infelizmente. Nós assumimos que é erro, assumimos em
1094 conjunto. A entidade não pode ser penalizada e a proposta é autorizar a transferência do
1095 projeto para o projeto novo, dos valores que entraram entre 02/10 a 31/12, que dá o valor
1096 de R\$ 80.627,84. Fábio e depois Carol. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA –**
1097 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** E dentro disso, também, além da
1098 transferência, os 180 dias a partir de 31/12. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
1099 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Junto com
1100 isso a entidade apresentou um plano de aplicação para 11 meses, não 180 dias, porque
1101 teve esse dinheiro – vai poder usar o dinheiro, não vai poder usar. Ficou essa má
1102 informação. A entidade apresentou um plano de aplicação de 11 meses. Ela não
1103 apresentou os 06 meses, para ver... Não, também o plano de aplicação dela é de 12
1104 meses, para ver como ela estava certa de que a informação era correta. **SRA.**
1105 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
1106 Só cuidar, porque falamos em repassar o recurso de 80 mil para o outro projeto... **SR.**
1107 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
1108 **Presidente do CMDCA:** Transferir. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
1109 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Mesmo assim, transferir dá
1110 margem de ter retenção. A gente reconhece de que foi lançado no projeto errado e que
1111 se coloque no projeto correto. Realoque. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
1112 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
1113 Realocação sem nenhum tipo de retenção, do projeto antigo para o projeto novo. Está
1114 estabelecido, sai do projeto velho para o projeto novo, reconhecendo o erro, sem nenhum
1115 tipo de retenção para que a entidade possa dentro dos 04 meses fazer a aplicação. Está
1116 aberto. Em votação, quem concorda com essa posição de realocação levante a mão.
1117 Obrigado. Quem discorda? Abstenções? **APROVADO** por unanimidade. Pessoal,
1118 lembrando,nós temos que a partir do dia 20 analisar os projetos. **SRA. CAROLINA**
1119 **AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Quantos
1120 projetos? Já sabem? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
1121 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, nós vamos ter que...
1122 **SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:**
1123 Tem mais de 150. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
1124 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós precisamos já começar a usar o
1125 prazo, que é quinta e sexta-feira, segundas e terças. Nós temos que montar equipes para
1126 analisar. Temos que montar aquele quadro. Nós estamos com pouca gente, vamos estar
1127 convocando por email, tentando chamar. Dia 20 é quinta-feira, hoje é terça-feira, mas nós
1128 já temos que ir analisando, senão vos ficar com o prazo curto. Eu acho muito menos
1129 trabalho do ano passado, porque é só um projeto por entidade. Aquela entidade que
1130 entregou dois projetos por mantenedora, nós já vamos dizer: “Vocês têm que escolher
1131 um”. É ligar para a mantenedora, é um projeto por mantenedora, se apresentar mais um,
1132 é um projeto por mantenedora, uma executora. Está claro o regramento. Então, a gente
1133 vai estar ligando para eles: “Vocês optem”. Então, queria já definir com vocês, queria que
1134 este Conselho definisse isso, se alguma entidade apresentar mais de um projeto, nós
1135 vamos ligar para a entidade para que retire. Caso isso não aconteça a proposta é que o
1136 projeto que chegou primeiro, a primeira inscrição do projeto da mantenedora seja o que
1137 fica e o outro seja excluído. Entenderam a proposta? **SR. JORGE ROBERTO DO**
1138 **SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** A Gerência não está aceitando?
1139 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
1140 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Quer falar? **SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente**
1141 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Sim. Nós estamos recebendo nas três salas
1142 das comissões os projetos. Então, não tem como neste momento, simultaneamente.

1143 (Falas concomitantes em plenária). Se alguém entregou, eu não tenho como tabular isso.
 1144 **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -**
 1145 **CAIMC:** Sim, não pode fazer isso, quem tem que analisar é a comissão. **SR. ANDRÉ**
 1146 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
 1147 **Presidente do CMDCA:** Nós estamos orientando as entidades para que não entreguem.
 1148 A leitura do edital é clara, as entidades que entregaram não foi porque não leram. **SR.**
 1149 **JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Mas
 1150 tem aquelas que entregaram porque a outra não entregou... **SRA. CAROLINA AGUIRRE**
 1151 **– Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Tem que receber,
 1152 porque é direito dele e de todo mundo tem que entregar o projeto. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
 1153 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
 1154 **CMDCA:** Jorge, a orientação do Luz, e eu estava na plenária, era que orientasse a
 1155 entidade para não entregar outro. Se chegar é perguntar: “Tem certeza que quer
 1156 entregar? Não quer conferir?” Isto foi feito. Agora, os projetos recebidos, aqueles que
 1157 insistiram, foram recebidos. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração**
 1158 **e Cidadania – RINACI:** Vou dizer uma entidade, a SEBEL, não quiseram receber, porque
 1159 uma entidade da CEPLA já tinha entregue. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
 1160 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Mas é a mesma instituição? **SR.**
 1161 **JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Da
 1162 mesma mantenedora. Só quero dizer assim, a minha opinião, não há problema de que a
 1163 instituição durante o período de análise possa ser contatada para pedir que opte por este
 1164 ou aquele, mas desde que essa opção da instituição seja oficial. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
 1165 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
 1166 **CMDCA:** É óbvio que tem que ser oficial. Então, a proposta é o seguinte: aprovar aqui
 1167 uma determinação que toda entidade que apresentou mais de um projeto deva ser
 1168 comunicada escolher um projeto. Se até o final do prazo ela não escolher, o Conselho
 1169 receberá como recebido e oficial o primeiro que entrou aqui. **SR. CARLOS ALBERTO**
 1170 **LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Qual o prazo? **SR. ANDRÉ**
 1171 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
 1172 **Presidente do CMDCA:** Até o final da análise. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
 1173 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** E quem for fazer esse comunicado,
 1174 sugiro que sejam os conselheiros que estarão analisando. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
 1175 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
 1176 Está bom. Dia 20 temos que começar a analisar, senão não vai dar tempo. **SRA.**
 1177 **ROBERTA GOMES MOTTA – Associação Cristã de Moços – ACM:** E se a instituição
 1178 não decidiu, eu pego um projeto e o Jorge pega outro projeto da mesma instituição.
 1179 Como fica? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
 1180 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Quem entregou primeiro recebe. O prazo para
 1181 nós analisarmos é de 20 a 02. A pergunta é: quando vamos começar a analisar? Ou
 1182 vamos deixar uma convocação extra? Então, o Conselho vai ser convocado
 1183 extraordinariamente por mim, conforme o regimento diz, quinta-feira à tarde. Conforme
 1184 determina o regimento, plenária deste Conselho, com presença, para quinta-feira, às 14
 1185 horas. convocação em caráter de plenária.

- Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 17h15min.

1188 *Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*
 1189 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*
 1190 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*